

COMPARTIMENTAÇÃO GEOAMBIENTAL SETORES AMBIENTAIS

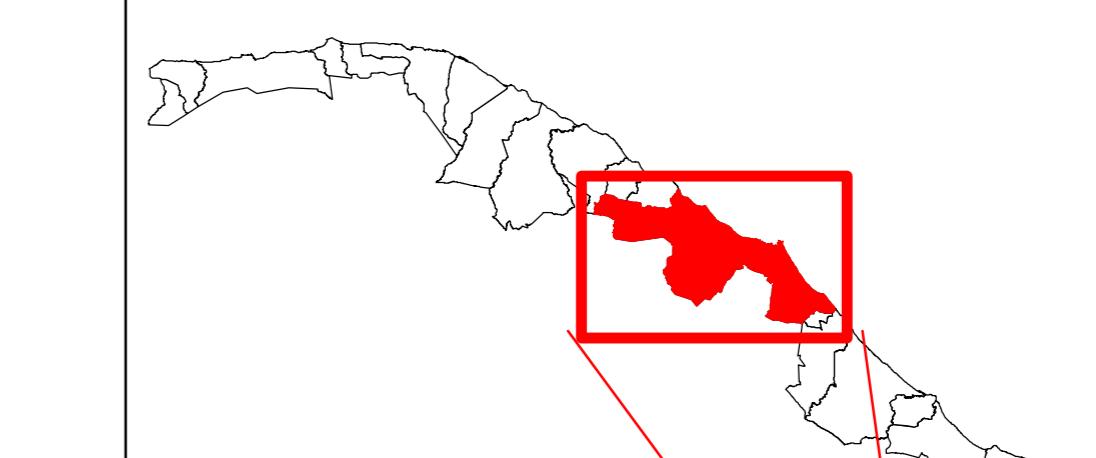
REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA MUNICIPIO DE EUSÉBIO

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- Sedes municipais
 - Comunidades
 - Rodovias
 - Unidades de Conservação Estadual
 - Limite do Setor
 - Municípios do Ceará
 - Limite do Mapeamento ZEEC
 - Rios/espelhos d'água
 - Curso d'água
 - Alagado
 - Curso d'água
 - Oceano
 - Rio
 - Município

SETORES AMBIENTAIS ESTRATÉGICOS DA ZONA COSTEIRA DO CLARA		
	Faixa Praial (PLfp) e rochas de praia (PLfpr)	Área plana ou com declive muito suave para o mar, com larguras irregulares, resultante de acumulação marinha de sedimentos arenosos inconsolidados, comportando localmente rochas de praia e plataformas de abrasão, coberta e descoberta, diariamente, por águas.
	Restinga (PLr)	Feições arenosas deposicionais alongadas, paralelas à linha de costa, conectadas ao continente e produzidas pela ação de processos costeiros e confinando, eventualmente, corpos hídricos lagunares
	Falésia Viva - borda de tabuleiro (PLfv)	Alto topográfico em exposições litológicas do Grupo Barreiras, com evidente ruptura de declive em relação à faixa praial, esculpida pela ação de processos marinhos e pluviais. Decorre dos efeitos de abrasão marinha quando os tabuleiros atingem a linha de costa. Os efeitos do solapamento implicam na ocorrência de pequenas grutas que contribuem para desmoronamentos locais da parte superior das falésias.
	Ponta (PLp)*	Extremidade saliente da faixa costeira que se estende para o mar, contendo rochas de maior resistência, associada ao substrato cristalino ou a outro tipo litológico
	Superfície de Deflação Estabilizada (PLsde)	Distribui-se de modo quase contínuo, adjacente ao cordão de dunas frontais e / ou à faixa praial. Eventualmente se interpõe entre o campo de dunas e a superfície de deflação ativa. Ocorrência eventual de lagoas freáticas.
	Superfície de Deflação Ativa (PLsda)	Distribui-se de modo disperso, associada à superfície de deflação estabilizada. Posiciona-se ao abrigo das ações marinhas, entre o cordão de dunas frontais e a base do campo de dunas ao longo das praias.
	Dunas Móveis (PLdm)	Morros de areia de diferentes granulometrias, com feições morfológicas variadas, sem cobertura vegetal e modeladas de modo incessante pela ação eólica Importantes para o aquífero dunar e para a recarga dos aquíferos Barreiras e aluvial
	Dunas Fixas (PLdf)	Morros de areia com feições geomorfológicas variadas, submetidas a processos incipientes de pedogênese, extensivamente cobertas por vegetação fitoestabilizadora
	Dunas fixas por diagênese (PLdd) (eolianitos)	Morros com feições morfológicas descontínuas, alongadas e dispostas paralelamente ao mar; camada mantenedora de arenitos friáveis a medianamente litificados, eolianitos
	Dunas Frontais (PLdfr)	Morros baixos de areia, alinhados em cordões contínuos adjacentes à faixa praial. É o primeiro cordão de dunas baixas, de borda ou de estirâncio, paralelo à praia e posicionado ao longo do limite das marés mais altas ou de sizígia. A cobertura vegetal herbácea de gramíneas, detém a incidência da deflação eólica.
	Planície Fluviomarinha com Manguezais (PLpfm)	Superfície plana de acumulação de sedimentos argilosiltos, sujeita a inundações diárias, decorrentes da interação de processos fluviais e marinhos, revestida por manguezais. Áreas complexas com sedimentos Quaternários mal selecionados, ricos em matéria orgânica, de origem continental e acréscimos de sedimentos marinhos.
	Planícies Fluviomarinhas com Apicuns e Salgados (PLas)	Terrenos brejosos com tapetes descontínuos de vegetação halófila e com sedimentos finos e argilosos, siltosos e arenosos fortemente salinizados. Têm ocorrência difusa com dimensões variadas nas bordas de manguezais.
	Planície Fluvial (Bpf)	Área plana com sedimentos aluviais arenosos e outros clásticos finos bordejando calhas fluviais. Compõe feições azonais, ocupando faixas de deposição aluvial que bordejam calhas de rios com maior capacidade de escoamento.
	Lagoas/lagunas (Bl)	Lagoas de origem fluvial ou freática embutidas nos tabuleiros pré-litorâneos ou em áreas interdunares. Quando conectadas ao oceano através dos canais de maré podem configurar lagunas.
	Planície Lacustre (Bpl)	Área plana ribeirinha com sedimentos arenosos e outros clásticos finos, bordejando ambientes lacustres e sujeita a inundações sazonais.
	Área de Inundação Sazonal (Bais)	Superfície plana com cobertura arenosa de espessura diferenciada, eventualmente com exposições argilosas com gretas de contração.
	Tabuleiros arenosos (Ta)	Superfícies planas, compostas predominantemente por sedimentos arenosos, com fraco entalhamento produzido por drenagem paralela.
	Tabuleiros areno-argilosos (Tag)	Superfícies parcialmente convexizadas, com fraco entalhamento produzido por drenagem subparalela
	Sertões aplainados (Das)	Superfície plana oriunda de processos de pediplanação truncando litotipos variados do embasamento cristalino
	Maciços residuais (MR)	Superfície dissecada de topos convexos, aguçados e tabulares em litotipos variados do embasamento cristalino
	Cristas residuais e Neck Vulcânico (CRNv)	Testemunho de uma paleochaminé vulcânica, com lava consolidada, topograficamente salientada pela erosão diferencial.

ESTADO DO CEARÁ LOCALIZAÇÃO DO SETOR II



10

A black compass rose pointing upwards, with the letter 'N' at the top.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

EQUipe Técnica
Marcos J. Nogueira de Sousa;
Vládia P.V. de Oliveira;
Jarder de O. Santos;
Renata M. Luna
José Matheus R. Marques
Elaboração: Marta P. de Moraes

EQUIPE TÉCNICA
Marcos J. Nogueira de Sousa;
Vládia P.V. de Oliveira;
Jarder de O. Santos;
Renata M. Luna
José Matheus R. Marques

Data: marzo/2021